

Estado vai bancar sozinho a construção da 4ª Ponte

Obras ficaram fora da emenda para garantir recursos da União, mas o governo estadual garante que tem capital para tocar o projeto

Flora Viguini

O governo do Estado anunciou que vai arcar sozinho com os custos da construção da Quarta Ponte, que ligará as cidades de Vitória e Cariacica, com recursos financeiros próprios. A decisão foi tomada ontem, após a emenda que garantiria capital federal para a obra ficar de fora do Orçamento da União de 2014.

De acordo com o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, seria uma ajuda bem-vinda se o Espírito Santo pudesse contar com o apoio financeiro do governo federal para a implantação de uma obra de grande porte como esta.

“Apesar de a bancada do Estado não ter incluído a emenda da Quarta Ponte na lista de prioridades, o governo estadual tem condições de realizar o empreendimento sozinho, já que se programou e se organizou para isso desde o início”, garantiu.

Damasceno afirmou ainda que o Estado possui recursos próprios e já garantiu um empréstimo com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O secretário, contudo, não descartou a possibilidade de continuar o diálogo com a bancada, com a Presidência e os ministérios.

“Divulgamos recentemente o edital licitatório para pré-qualificar as empresas interessadas em construir a ponte. A expectativa é de que até o final do primeiro semestre do ano que vem, a empresa já seja definida. A estimativa é que o projeto custe R\$ 700 milhões”, informou o secretário.

O deputado Carlos Manato (SDD) afirmou que nada está perdido e que é possível conseguir recursos da União em 2015.

“A Quarta Ponte não tem projeto pronto ainda. Com todo esse trâmite burocrático, há chances de essa emenda entrar no Orçamento de 2015. Portanto, na reunião da última terça-feira, a bancada não se precipitou em garantir investimento para a BR-484, que liga os municípios de Afonso Claudio a Itarana”, declarou.

Já o senador Magno Malta (PR) informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que o ideal seria inserir o projeto da Quarta Ponte no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal.

“Ainda faltam muitas etapas, como o licenciamento ambiental, por exemplo, sem o qual não se pode licitar. Portanto, podemos conseguir recursos em 2015”, disse.



DAMASCENO disse que o Estado se programou para fazer as obras sozinho, mas que ajuda federal seria bem-vinda

Saiba mais Quarta Ponte vai ter via exclusiva para ônibus e ciclovia



Fonte: asdasdsa

Última tentativa junto à União

Marcos Rosetti
BRASÍLIA

Após ter ficado de fora das emendas de bancada do Espírito Santo para o Orçamento de 2014 devido a um desentendimento na bancada capixaba, a Quarta Ponte poderá ter outra chance de ser incluída nas prioridades da União.

A deputada federal Rose de Freitas (PMDB) afirmou ontem que

vai tentar a inclusão da obra no Orçamento. A lei orçamentária deve ser votada até dia 20. Rose disse que vai conversar com os relatores setoriais da Comissão Mista de Orçamento (CMO) para tentar incluir o pedido. “Vou buscar alguma brecha para que consigamos incluir a Quarta Ponte”, afirmou.

A Quarta Ponte ficou de fora do Orçamento por conta da falta de consenso na última reunião da

bancada, na última terça-feira.

Segundo Rose, devido à falta de acordo, o coordenador, deputado Paulo Foletto (PSB), decidiu encerrar a reunião, sem que a ponte fosse incluída. Tentando reverter a negativa, Rose chegou a ligar para o governador Renato Casagrande, pedindo apoio para a inclusão.

AQ estimativa é que a Quarta Ponte tenha custo entre R\$ 500 milhões e R\$ 700 milhões.

OGX, de Eike Batista, terá novo nome e endereço

SÃO PAULO

Os acionistas minoritários da petroleira OGX do empresário Eike Batista aprovaram ontem, em assembleia geral extraordinária, a mudança do nome da companhia para Óleo e Gás Participações. As ações da empresa tiveram alta de 15,78% ontem.

Na assembleia, foi aprovada ainda a alteração do endereço da sede da empresa e a ratificação do pedido de recuperação judicial.

PRODUÇÃO

O presidente da petroleira de Eike Batista, Paulo Narcélio, afirmou que a companhia irá conectar em “alguns dias” o segundo poço do sistema de produção do campo de Tubarão Martelo, na bacia de Campos.

A empresa anunciou que começou a produzir no campo. O segundo poço não foi conectado, conforme previsto inicialmente, devido às condições desfavoráveis do clima e do mar:

“O mar não está ajudando. Tem muito vento. Agora vamos esperar, talvez não sejam dois dias, talvez um pouco mais.”

Segundo ele, não haverá divulgação de produção diária, como a empresa fez com os outros campos.

“É um início de produção. A gente acha que vai estabilizar depois em um certo patamar, e cada mês a gente divulga os dados pela Agência Nacional de Petróleo. A gente tem tentado evitar ao máximo especulações com relação a alguns assuntos relevantes, inclusive a produção diária”, disse, em assembleia extraordinária na tarde de ontem.

Questionado sobre os resultados até o momento, disse que estão “dentro da expectativa”. Em recuperação judicial, Tubarão Martelo é a aposta da companhia para a sua retomada.

O campo está localizado nos blocos BM-C-39 e BM-C-40 e foi objeto de negociação entre Eike e a petroleira da Malásia Petronas em plena crise da OGX, em meados deste ano. Com a intensificação da crise da empresa, que culminou na sua recuperação judicial, a empresa desistiu da compra de 40% do campo.



EIKE BATISTA: produção